

**“V PRÊMIO AJUFE BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO
relativas ao período de pandemia de COVID-19”**

Ficha de inscrição

Dados pessoais do(s) autor(es) da prática:

Nome: ROSAURA MARIA FONTOURA

Equipe participante do projeto: Gisele Maria da Silva Araújo Leite (Coordenadora do CEJUSC JFRN - Juíza Federal), Rosaura Maria Fontoura (Professora, Elaboradora e mentora) , Anna Elizabete Cavalcanti Baretto Ferreira (Apoio pedagógico e de supervisão da prática - Servidora da JFRN)

Cargo/curso universitário : Sócia diretora

Órgão : sou sócia e diretora das empresas Leader Academy e Holosser

Cidade/UF: Natal RN

Síntese da prática

Título: **Novo olhar para conciliar - Programa de desenvolvimento da postura sistêmica**

Categoria:

Especial: Boas práticas relacionadas a implementação de medidas para superar obstáculos decorrentes da pandemia COVID19.

Descrição até 4000 caracteres:

O Programa de Desenvolvimento da Postura Sistêmica ONLINE é parte integrante do Macroprojeto Postura Sistêmica do Centro de Conciliação- CEJUSC da JFRN.

O programa é inovador na sua essência e visa o equilíbrio nas relações humanas, através da consciência e prática das leis naturais que regem os sistemas que fazemos parte. A sua premissa é cuidar do EU, para cuidar do OUTRO e cuidar do TODO.

Com o advento da Pandemia COVID19, o programa foi totalmente estruturado em versão online.

Através da consciência, vivência e aplicação da postura sistêmica os participantes do curso, a saber: prestadores de serviço, conciliadores, mediadores, servidores e o juiz coordenador do Centro de Conciliação da JFRN, ficam aptos para aplicar a postura sistêmica em seu cotidiano como ferramenta de humanização, igualdade e pluralidade, nas relações de dissoluções dos conflitos e na sua vida.

A proposta do Programa é o exercício da postura sistêmica em todas as relações do Centro de Conciliação, onde o servidor, conciliador, ou mediador, se percebem como parte de um sistema maior e facilitam a ampliação do olhar de todos os envolvidos (observando e reconhecendo a origem de cada um, identificando a interação entre os sistemas, percebendo os emaranhamentos ocultos e desenredando os laços que causaram o desequilíbrio às leis sistêmicas, geradores do conflito atual). Assim, os conciliadores e mediadores trazem à luz o pano de fundo da situação conflituosa, para dar clareza e direção ao processo de restabelecimento da harmonia à questão trabalhada.

O Programa de desenvolvimento da postura sistêmica foi ministrado e estruturado pela minha pessoa, Rosaura Fontoura, voluntariamente.

A estruturação do programa acontece em três etapas: a primeira o treinamento em si, a segunda construção pelos participantes do curso de roteiro de mediação e conciliação sistêmica para audiências online, e a terceira mentoria na prática.

O treinamento foi estruturado em três módulos, cuja temática e objetivos são: Módulo I - Eu, Ser Sistêmico - objetiva propiciar e fortalecer o autoconhecimento e a consciência de unidade; Módulo II - Pensar e Agir Sistêmico incentiva a utilização dos princípios sistêmicos na vida e como norteadores na mediação e conciliação; Módulo III – Postura Sistêmica na Prática, que apresenta técnicas e práticas da postura sistêmica.

A temporalidade da implementação de todas as etapas do programa é de seis meses, porém a reverberação e aplicação é contínua.

Como recursos e instrumentos usamos a ferramenta ZOOM, plataforma já utilizada pela JF e os equipamentos dos participantes. Portanto, não existiram ônus, já que a minha participação foi voluntária.

Informamos que não houve parceria como instituição ou entidade e não houve propagação da prática para outra unidade ou setor do judiciário;

A principal inovação da prática está na essência do seu propósito: gerar um olhar integrativo para o bem comum. Inovamos na estruturação do método de desenvolvimento, que inicia na grandeza do autodesenvolvimento, para a aplicação da postura sistêmica de alta performance no centro de conciliação. Fomentar aos participantes o olhar para dentro de si, para a sua história, e para o lugar de onde vieram, para que a partir daí, passem a reconhecer o outro de forma integrativa e diferenciada, é uma prática disruptiva dos métodos tradicionais de desenvolvimento no judiciário. Esta é a inovação: um olhar que começa dentro de si para ampliar para o todo, e todo gerado de forma online e conexão remota. Destacamos também, a inovação do desenvolvimento em cadeia, de todos os participantes do centro de inovação, o que reverbera no fluxo, fluidez e consolidação da prática.

Vemos que a grande contribuição da prática para o aperfeiçoamento ou transformação da justiça está na postura e no olhar sistêmicos desenvolvidos pelos facilitadores da autocomposição formativa do projeto, que permite ressignificar a compreensão de si, do outro, de suas conexões e relações e do próprio conflito, que passa a ser visto como uma possibilidade de mudança e uma preparação prévia para a paz. O desenvolvimento da postura sistêmica, em cadeia e contínuo, de todos os colaboradores do CEJUSC JFRN, gera confluência para as partes chegarem ao consenso e a paz reverberar, de forma que o desempenho da justiça é potencializado em celeridade, respeito, acolhimento e cidadania. Todos os envolvidos crescem

em cadeia sistêmica: as partes, os advogados, os conciliadores/mediadores e os servidores do CEJUSC, enquanto prestadores da justiça.

O programa totalmente ONLINE contorna as adversidades do estado atual de pandemia, para dar continuidade à postura e ao olhar sistêmicos mesmo num ambiente virtual de audiências.

(quantidade de caracteres sem espaço 3.958)